



130 - SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE CIRURGIÕES-DENTISTAS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Nathalia Luiza do Bomfim Vieira

Graduanda em Odontologia – Centro Universitário São José (UNISJ) – RJ

Paulo André de Almeida Junior

Professor orientador - Centro Universitário São José (UNISJ) – RJ e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

E-mail para correspondência: nalu.bomfimvieira@gmail.com ; professorpauloandre.ajr@gmail.com

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

Áreas: saúde coletiva

A síndrome de Burnout é um transtorno mental e de comportamento relacionado com o trabalho e que se caracteriza por três dimensões: a exaustão emocional, com aumento da sensação de fadiga pelo stress do trabalho, a despersonalização, com o desenvolvimento de atitudes negativas e a presença de níveis reduzidos de realização pessoal. Este trabalho tem como objetivo alertar sobre a Síndrome de Burnout entre cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, em artigos científicos de 2017 a 2023, tendo como base de dados as plataformas Scielo, BVS e Google Acadêmico. O cirurgião-dentista está exposto a muitos riscos ocupacionais, como o manejo de elementos químicos, físicos e biológicos, postura de trabalho de risco ergonômico, grande demanda de precisão, concentração e responsabilidade nos procedimentos, elevada carga horária de trabalho, entre outros. Assim, a fadiga física e o stress psicológico estão muito presentes na rotina profissional do dentista e também do acadêmico, que ainda precisa se preocupar com a rotina de aulas clínicas, estudos, estágios e provas. O Burnout pode gerar um déficit na qualidade dos serviços prestados, além do sofrimento pessoal, exaustão física, insônia, aumento do uso de álcool e drogas e problemas familiares. Estudos recentes demonstram que 40% dos dentistas e 38% dos acadêmicos se enquadram em critérios de Burnout, inclusive com quadros compatíveis com depressão moderada e até com ideação suicida. Conclui-se que existe a necessidade de implementação de medidas de promoção de saúde e preventivas de rotina, detecção precoce da presença de indicadores de Burnout e estratégias de enfrentamentos de problemas e tensões dos diferentes contextos ocupacionais e acadêmicos, além do apoio terapêutico quando necessário. Investir na promoção de saúde no espaço profissional e nas faculdades é fundamental para preservação da qualidade de vida de dentistas e acadêmicos.

Palavras-chave: Burnout; Odontologia; Esgotamento profissional.